DA RESSECÇÃO DO AMELOBLASTOMA À FIXAÇÃO DA FRATURA: UM RELATO DE CASO DA UTILIDADE DE UM BIOBANCO DIGITAL FACIAL

Autor(res)

Alexandre Meireles Borba
Ana Júlia Villalva De Arruda
Isabella Romão Candido
Carolina Silvano Vilarinho Da Silva
Ivan Onone Gialain
Thais Maria Freire Fernandes Poleti

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

O ameloblastoma é a neoplasia odontogênica benigna mais comum dos ossos gnáticos. Apesar de seu crescimento lento e assintomático em estágios iniciais, pode demonstrar extenso envolvimento do osso afetado. Devido à complexidade das estruturas faciais, tanto a ressecção quanto a reconstrução podem ser auxiliadas pelo uso de recursos tridimensionais (3D) para melhor planejamento cirúrgico, redução do tempo cirúrgico, personalização dos dispositivos de fixação e resultados cirúrgicos mais previsíveis. No entanto, as imagens digitais 3D de qualquer indivíduo podem ser recuperadas e usadas como backup da anatomia registrada a qualquer momento no futuro. Este trabalho relata um caso de ameloblastoma tratado por ressecção mandibular marginal em um paciente que posteriormente sofreu uma fratura mandibular complexa, no qual os dados 3D disponíveis antes da ressecção do tumor foram usados para planejar o tratamento da fratura. Considerando a atual acessibilidade aos recursos da odontologia digital, como é o caso da tomografia computadorizada facial, um biobanco digital facial pode apresentar muitas vantagens, principalmente para pessoas com risco de lesão facial.